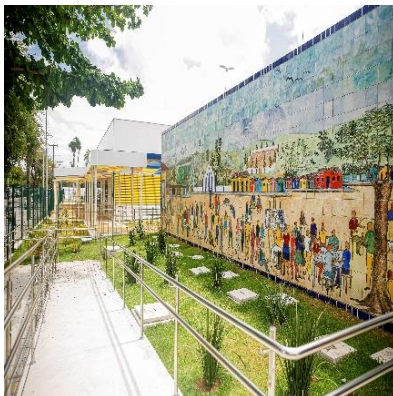


RELATÓRIO DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR

JANEIRO DE 2022

723
USG

4.489
CONSULTAS



122
CIRURGIAS

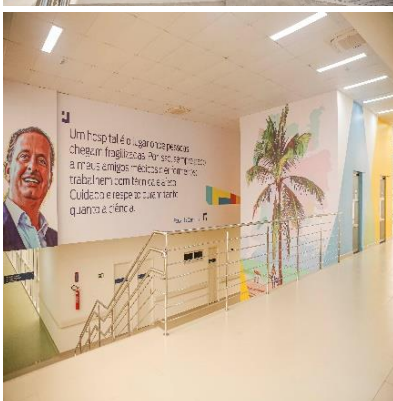
202
TOMOGRAFIA



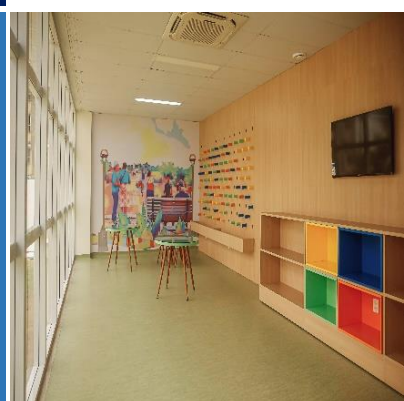
449
CONSULTAS
GERIATRIA

2.394
CONSULTAS
OPNS

334
CONSULTAS
CARDIOLOGIA



2.095
CONSULTAS
MÉDICAS



32.266
SADT

202
TOMOGRAFIA



233
CONSULTAS
PSICOLOGIA

163
RESSONÂNCIA
MAGNÉTICA



294
CONSULTAS
FISIOTERAPIA

108
CONSULTAS
FONO



Sumário

Apresentação do Documento	4
Apresentação Fundação Professor Martiniano Fernandes	5
Apresentação do Hospital.....	6
Particularidades do Mês	7
Descrição dos Indicadores	8
Descrição dos Indicadores de Qualidade	9
Indicadores de Qualidade	10
Descrição dos Indicadores de Quantidade	19
Indicadores de Quantidade.....	20
Operação COVID.....	28
Relatório de Engenharia	33
Limitações Encontradas	41
Conclusão do RIH.....	42

1. INTRODUÇÃO DO RELATÓRIO



1.1 APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTO

O Relatório de Informação do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa do Recife apresenta os principais indicadores gerenciais da unidade, bem como seus índices de execução contratual e a análise comparativa das metas propostas e resultados alcançados.

Com um modelo de gestão alinhado às melhores práticas, padrões de trabalho e políticas públicas do Sistema Único de Saúde (SUS), o HEC tem implementado uma metodologia de trabalho que se encontra em consonância com os pilares da governança corporativa: transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade.

Dessa forma, nossos fluxos de processos técnicos e administrativos são acompanhados por uma Coordenação de Transparência, responsável por analisar, avaliar e orientar os diversos setores do Hospital, garantindo a utilização adequada dos recursos públicos, bem como por uma Assessoria Interna de Risco, que acompanha as tomadas de decisão da unidade para que estejam de acordo com o devido embasamento legal.

Este documento, consolidado mensalmente, contribui de forma a embasar as ações desenvolvidas na unidade e garantir a eficiência no atendimento a população recifense, fortalecendo a base de uma gestão com foco em resultados, aplicação saudável dos recursos financeiros e monitoramento permanente dos indicadores de saúde.



1. INTRODUÇÃO DO RELATÓRIO



1.2 APRESENTAÇÃO DA FPMF

A Fundação Gestão Hospitalar Martiniano Fernandes (FGH) é uma das maiores Organizações Sociais de Saúde (OSS) do Norte-Nordeste, responsável, atualmente, pela gestão de serviços em todo o Estado de Pernambuco. Entre Unidades de Pronto-Atendimento (UPAs), Unidades Pernambucanas de Atenção Especializada (UPAEs) e hospitais, dispõe de uma rede com mais de 1 mil leitos e 7 mil profissionais.

Desse modo, tem a missão de gerir serviços de saúde com a máxima eficiência e sustentabilidade, garantindo acolhimento de excelência, focado nos usuários do SUS e na formação permanente de novos profissionais.

Fundada em 02 de dezembro de 1982, como Fundação Professor Martiniano Fernandes (FPMF), a instituição nasceu com o objetivo de promover os meios e recursos indispensáveis à manutenção e funcionamento da Maternidade Oscar Coutinho, que corria risco de fechamento, após o fim do convênio entre o Hospital das Clínicas, ligado à Universidade Federal de Pernambuco, e a Santa Casa de Misericórdia.

Neste contexto, o professor Martiniano Fernandes e um grupo de amigos pernambucanos celebraram, com a Santa Casa de Misericórdia do Recife, um convênio que permitiu a sobrevivência da Maternidade, bem como a prestação de serviços de assistência a mulheres e crianças carentes do Estado de Pernambuco. Neste mesmo acordo, foi possível a manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

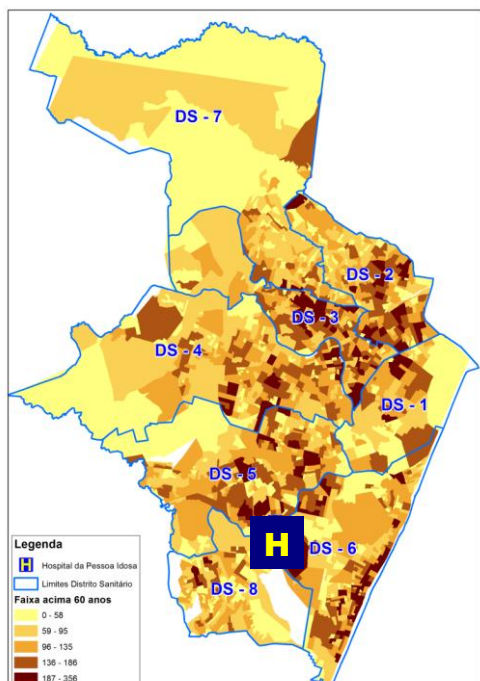
Quase 30 anos depois, em 20 de novembro de 2009, a Fundação Professor Martiniano Fernandes foi qualificada como Organização Social (OS) e, cinco anos depois, se tornou uma Organização Social de Saúde (OSS), habilitada para gerenciar, operacionalizar e executar ações e serviços de saúde.

Em 2021, atualizou sua identidade, com uma nova marca e ampliou seu quadro de colaboradores, fortalecendo seu papel corporativo de gestão junto às unidades de saúde, sob sua responsabilidade.

1. INTRODUÇÃO DO RELATÓRIO



1.3 APRESENTAÇÃO DO HOSPITAL



O Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa é uma unidade de saúde municipal, vinculada à Prefeitura da Cidade do Recife, voltada para acolher, prioritariamente, usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) com mais de 60 anos. Um público que soma mais de 193 mil pessoas, espalhados por 08 distritos sanitários e 94 bairros.

Sob a gestão da Fundação Professor Martiniano Fernandes (FPMF), foi inaugurado em 1º de outubro de 2020, data em que é celebrado o Dia Mundial da Pessoa Idosa. Possui a missão de ser, não só

uma unidade referência no atendimento ao paciente idoso, mas se tornar um multiplicador de conhecimento para toda a rede municipal de saúde.

Localizado na Avenida Recife, no bairro da Estância, o equipamento dispõe de atendimento ambulatorial, exames diagnósticos e leitos para internamento, incluindo UTI. Ao todo, são mais de 8 mil m² de área construída.

Além de 70 leitos para internamento, sendo 60 de enfermaria e 10 de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), dispõe de 04 salas de cirurgias e 08 leitos para recuperação pós-anestésica. Também conta com um ambulatório com 13 consultórios. Na área de Apoio Diagnóstico, possui um parque tecnológico de ponta, onde são feitos exames de imagem, como tomografia e ressonância magnética.

A partir deste mês de Janeiro de 2022, o Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa do Recife teve seu perfil de atendimento de internamento alterado, com a realização de exames e procedimentos de média e alta complexidade para o atendimento exclusivo de pacientes da SRAG de todo estado de Pernambuco

2. PARTICULARIDADES DO MÊS



2.1 SERVIÇOS IMPLANTADOS, AÇÕES E DEMAIS OCORRÊNCIAS NO MÊS DE REFERÊNCIA

Neste mês de 2022, foram realizados mais de 2 mil consultas médicas de várias especialidades, mais de 1.400 mil atendimentos OPNS mais de 30 mil exames, englobando exames laboratoriais e de imagem e mais de 100 procedimentos cirúrgicos.

Atualmente, o internamento está em pleno funcionamento contando com 30 leitos de UTI e 40 leitos de Enfermaria com suporte ventilatório, atendendo aos pacientes exclusivos de SRAG, de regulação do Estado.

Continuamos a oferecer à população nosso serviço ambulatorial com consultas de várias especialidades médicas como cardiologia, gastroenterologia, ginecologia, endocrinologia, neurologia, psiquiatria, pneumologia e geriatria, além das especialidades cirúrgicas como cirurgias vascular, geral e plástica, urologia e Proctologia com a realização de cirurgias de pequeno porte.

No SADT mantivemos a disponibilidade de exames como tomografia computadorizada e ressonância magnética com e sem contraste, ultrassonografia com e sem Doppler, eletroencefalograma, urofluxometria, biópsia guiada por ultrassonografia e exames cardiológicos como ecocardiograma, eletrocardiograma, Holter e MAPA.

2.1 SERVIÇOS PRESTADOS PELO MÊS SEGUINTE

Para o mês de dezembro de 2022, vamos manter internamento para pacientes exclusivos de SRAG e com desafio de continuar oferecendo atendimento ambulatorial aos Idosos de Recife.

3. DESCRIÇÃO DOS INDICADORES



3.1 DESCRIÇÃO DOS INDICADORES

Todo modelo de gestão com foco no resultado é baseado em um monitoramento permanente de indicadores mensuráveis, capaz de apresentar as principais informações da instituição, com foco na qualidade dos processos e eficiência.

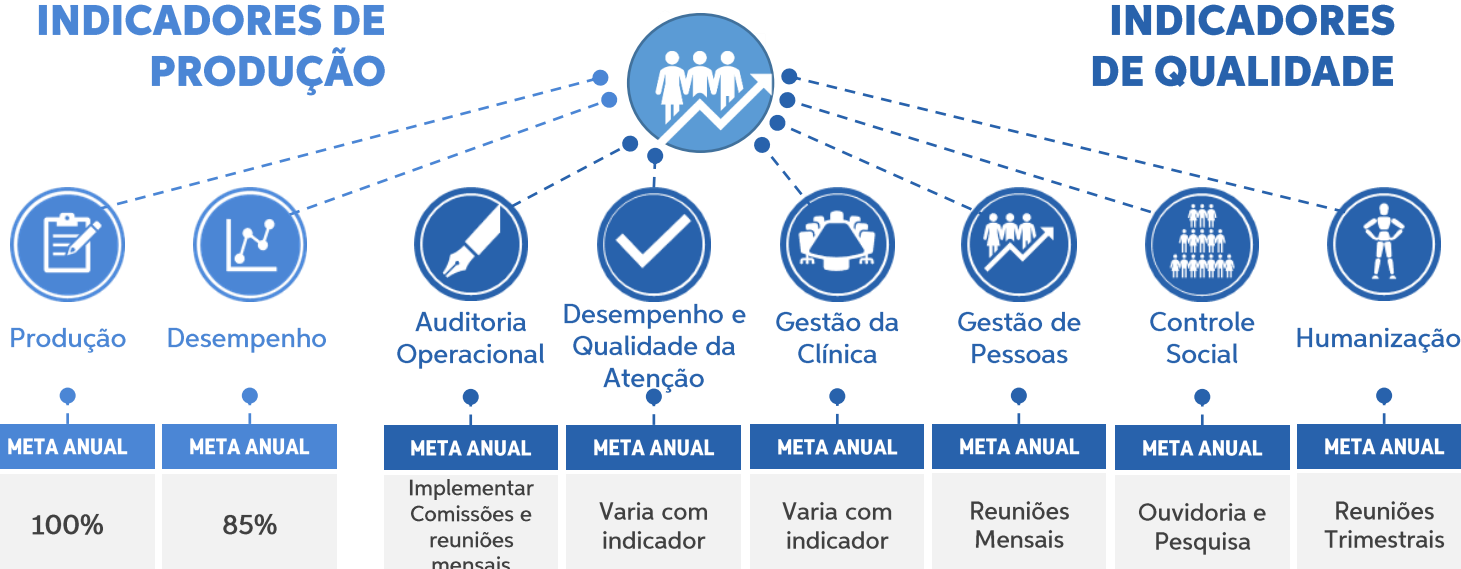
No caso do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa, essas informações dão suporte à análise dos serviços que estão sendo oferecidos aos recifenses, permitindo a melhoria contínua do atendimento, assim como uma visão sistêmica de todos os processos desenvolvidos na unidade.

Enquanto os indicadores de qualidade focam em informações relacionadas à temas como humanização, controle social e gestão clínica; os indicadores de produção levam em consideração a análise dos números de produção, como atendimentos ambulatoriais e exames realizados.

Juntas, essas informações são levadas em consideração para análise da execução contratual das metas propostas e resultados, além de apoiar tomada de decisão da alta gestão.

INDICADORES DE PRODUÇÃO

INDICADORES DE QUALIDADE



4. INDICADORES DE QUALIDADE

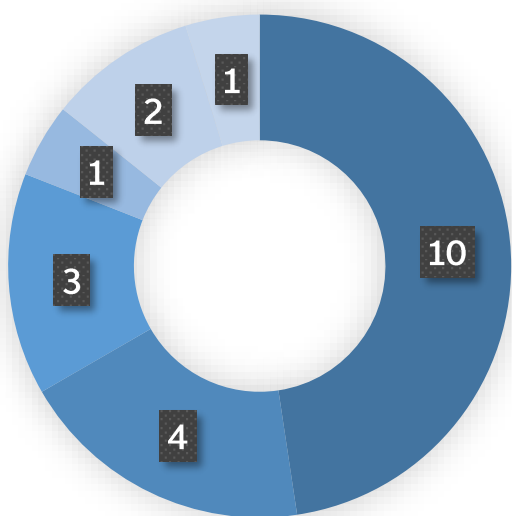


4.1 DESCRIÇÃO

Os indicadores de qualidade dividem-se em seis blocos e correspondem a 40% da parte variável dos recursos previstos no orçamento do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa do Recife.



PRODUÇÃO DE METAS POR BLOCO



Ao todo, são 21 indicadores que contam com uma série de metas iniciais, que devem ser atingidas durante o período de implantação, assim como metas permanentes, que devem ser atingidas com periodicidade regular.

- Auditoria Operacional
- Desempenho e Qualidade
- Gestão Clínica
- RH
- Controle Social
- Humanização

4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES

Segue abaixo os números dos indicadores de qualidade, por eixo, obtidos pelo Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa neste mês.



AUDITORIA OPERACIONAL

O eixo de auditoria operacional, visa a implantação das comissões e comitês do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa.

Comissão	Publicar Portaria interna de nomeação	Construir regimento o interno do núcleo	Construir e aprovar os fluxos e normas de rotinas	Construir e aprovar o plano anual de trabalho	Garantir aprovação da Diretoria Geral
Comissão Médica e Estatística – CME	✓	✓	NA	NA	✓
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH	✓	✓	NA	NA	✓
Comissão de Verificação e Óbito - CVO	✓	✓	NA	✓	✓
Comissão de Farmácia e Terapêutica – CFT	✓	✓	NA	NA	✓
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA	✓	✓	✓	NA	✓
Comitê de Ética	✓	✓	NA	NA	✓
Comissão de Proteção Radiológica	✓	✓	NA	✓	✓
Comissão de Violência Contra o Idoso	✓	✓	NA	NA	✓

*NA – Não se aplica

4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES

Comissão	Publicar Portaria interna de nomeação	Construir regimento o interno do núcleo	Construir e aprovar os fluxos e normas de rotinas	Construir e aprovar o plano anual de trabalho	Garantir aprovação da Diretoria Geral
Comissão de Ética em Enfermagem – CEE	✓	✓	NA	NA	✓
Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos – CIHDOTT	✓	✓	NA	NA	✓
Comissão de Revisão de Prontuário - CRP	✓	✓	NA	NA	✓
Comissão de Ética Médica – CEM	✓	NA	NA	NA	NA

*NA – Não se aplica

Comissão	Reunião	Tema
Comissão de Ética em Enfermagem – CEE	14/01/2022	Fluxo de denúncia ética; Programa de aconselhamento ético.
Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos – CIHDOTT	-	Planejamento das reuniões e local fixo a ser definido;
Comissão de Documentação Médica e Estatística – CDME	24/01/2022	Revisão de regimento, ficha roteiro de avaliação de prontuário;
Comissão de Revisão de Prontuário – CRP	-	A próxima reunião ocorrerá em Fevereiro/2022;

4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES

Comissão	REUNIÃO	TEMA
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH	07/01/2022	Avaliação dos indicadores de forma multidisciplinar;
Comissão de Verificação e Óbito – CVO	12/01/2022	Discussão dos óbitos, discussão do calendário anual;
Comissão de Farmácia e Terapêutica – CFT	04/01/2022	Atualização do carro de emergência, kit de intubação e sedação;
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA	11/01/2022	Novas demandas e SIPAT;
Comissão de ética em Pesquisa	25/01/2022	Leitura e compreensão do Regimento Interno
Comissão de Violência Contra o Idoso – CVCI	13/01/2022	Acompanhamento das notificações de violência;
Comissão de Ética Médica – CEM	21/01/2022	Participantes CREMEPE, lista de médico ambulatorio, elaboração do regimento;

4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES



DESEMPENHO E QUALIDADE DA ATENÇÃO

O eixo de desempenho e qualidade da atenção visa o acompanhamento de quatro indicadores do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa.

INDICADORES	META*	REALIZADOS
TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	MÍN: 85%	81%
TAXA DE MORTALIDADE HOSPITALAR	MÁX: 4%	4%
MÉDIA DE PERMANÊNCIA	ATÉ 8 DIAS	10 DIAS
TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR	MÁX: 5%	6%

* Metas suprimidas, conforme mudança de perfil assistencial, vide página 27.

As taxas globais de Mortalidade, Infecção Hospitalar e média de permanência estão relacionadas à assistência a saúde, neste mês, de acordo com os seguintes fatores:

- 1- Modificação do perfil dos pacientes atendidos na unidade que passou a ser exclusivamente SRAG;
- 2- Modificação no perfil de gravidade dos pacientes assistidos, tendo em vista o aumento do número de leitos UTI e transformação dos leitos de enfermaria em enfermaria com suporte ventilatório;
- 3- Para taxa de Infecção Hospitalar, se soma ao aumento na taxa de uso de dispositivos e pelo perfil infecto contagioso dos paciente atendidos;

4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES



GESTÃO DA CLÍNICA

Referência no acolhimento e assistência à saúde, o Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa nasceu com a missão de se tornar uma unidade multiplicadora de conhecimento e universalizar as boas práticas de assistência e acolhimento aos usuários idosos do sistema Único de Saúde do Recife.

Para tanto, tem colocado em prática ações focadas na orientação e educação dos usuários da unidade, assim como de familiares e cuidadores. Esse trabalho é desenvolvido pela equipe multidisciplinar do próprio hospital, que inclui médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos e assistentes sociais.

Em Janeiro, foram realizadas atividades no ambulatório pelas coordenações Interdisciplinares do HEC e diversos temas foram abordados para capacitar as equipes, familiares e cuidadores. Sendo eles, Janeiro Branco, Direito da pessoa idosa, Direitos da pessoa idosa previsto no Estatuto do idoso e Saúde mental.

INDICADORES	META	REALIZAÇÃO
RELATÓRIO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA EVENTO MAIS PREVALENTES	ENVIO MENSAL	✓
TOTAL ATIVIDADES EDUCATIVAS NA SALA DE ESPERA DO AMBULATÓRIO	01 POR SEMANA	08
ATIVIDADE DE CAPACITAÇÃO VOLTADA PARA FAMILIARES E CUIDADORES	01 POR MÊS	100%

4. INDICADORES DE QUALIDADE



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



GESTÃO DA CLÍNICA



4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES



GESTÃO DE PESSOAS

Com a missão de se tornar uma unidade multiplicadora de conhecimento e universalizar as boas práticas de assistência e acolhimento aos usuários idosos do sistema Único de Saúde do Recife, o Hospital Eduardo Campos conta com uma série de atividades permanentes de capacitação.

Sob a coordenação das equipes da Educação Permanente e Ensino e Pesquisa, são desenvolvidas atividades de treinamento para os profissionais de saúde da unidade, com o intuito de qualificar o atendimento e acompanhamento dos usuários.

Em Janeiro, tivemos reunião com equipe multiprofissional com o planejamento das salas de espera, englobando foco no envelhecimento.

INDICADORES	META	REALIZAÇÃO
REUNIÕES INTERDISCIPLINARES SOBRE EDUCAÇÃO PERMANENTE COM FOCO NO ENVELHECIMENTO	01 POR MÊS	100%

4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES



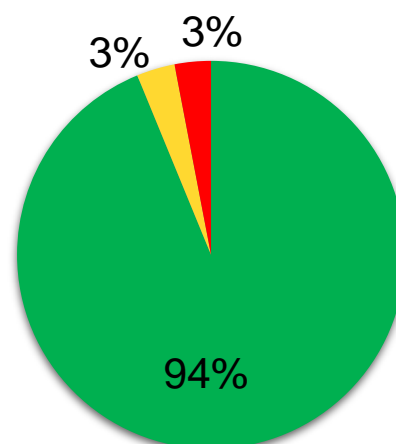
CONTROLE SOCIAL

Os dois indicadores desse eixo tem como objetivo a promoção de meios de escuta dos usuários. A avaliação mensal da satisfação do usuário ou de seu acompanhante. Conforme estabelecido em cronograma, no mês de Setembro a pesquisa de satisfação foi efetivamente aplicada aos pacientes de alta hospitalar no HEC tendo, as demandas espontâneas, coletas através das urnas fixadas em todo hospital e ambulatório.

A pesquisa de satisfação é dividida em dez categorias, dentre as quais, cerca de 94% referiu como “Bom” o conjunto de serviço prestado; 3% referiu como “Regular” e 3% como “Fraco”.

AVALIAÇÃO MENSAL DA SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

META	REALIZAÇÃO
80% DOS USUÁRIOS E ACOMPANHANTES	94%



■ Bom ■ Regular ■ Pésimo

4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES

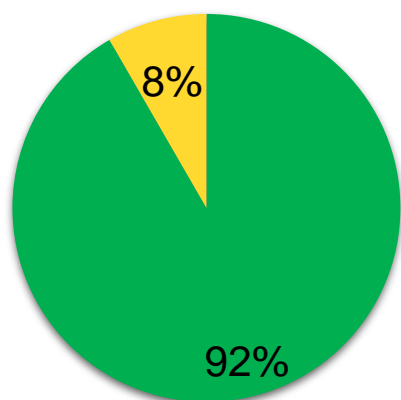


CONTROLE SOCIAL

Atuando de forma humanizada, para acolher as demandas apresentadas pelos usuários e profissionais do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa, como denúncias, elogios, críticas ou sugestões, a Ouvidoria é um instrumento essencial para qualificação e melhoria dos serviços oferecidos pela unidade aos usuários do SUS, no Recife.

Por meio de um trabalho integrado com todos os setores do Hospital, a Ouvidoria recebe, examina e encaminha as demandas dos manifestantes, buscando, quando necessário, informações complementares e garantindo a correta instrução do caso, assim como a imparcialidade em seu tratamento.

Este trabalho está sendo fortalecido com a construção de um programa estruturado, valorizando a importância da escuta. Houve reunião da Comissão da Ouvidoria no dia 24/01/22, abordando a apresentação dos indicadores. Em Janeiro tivemos ocorrências na Ouvidoria, com 91,67% das ocorrências respondidas dentro do prazo estipulado.



- Dentro do Prazo
- Fora do Prazo

INDICADORES	META	REALIZAÇÃO
IMPLANTAR OUIDORIA	META INICIAL: EM ATÉ TRÊS MESES	100%
	PERMANENTE : 100% RESOLUÇÃO EM 15 DIAS	91,67%

4. INDICADORES DE QUALIDADE



4.2 INDICADORES DE QUALIDADE



HUMANIZAÇÃO

A principal ação desse eixo é a implantação e manutenção do Grupo de Trabalho em Humanização (GTH) para viabilizar as diretrizes do Programa Humaniza SUS.

Realizar pelo menos um treinamento sobre a Política Nacional de Humanização por trimestre. Os treinamentos devem ser precedidos de cronograma de reuniões, planejamento, definindo temas (mínimo de três, no trimestre) e público alvo mínimo de 15% dos funcionários das diferentes áreas – administrativa, assistencial e corpo diretivo, no trimestre).

No mês de Janeiro não houve reunião, pois o calendário é trimestral.

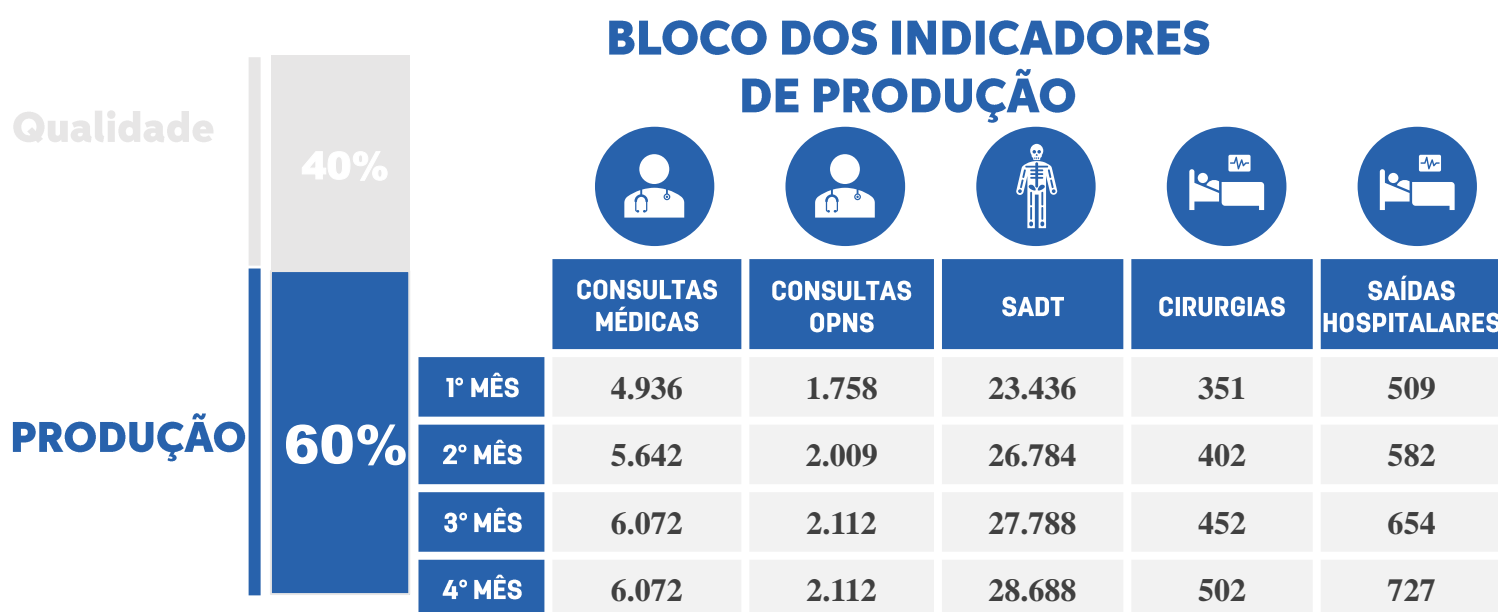
INDICADORES	META	REALIZAÇÃO
REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO	01 POR TRIMESTRE	Previsto para Março

5. INDICADORES DE PRODUÇÃO



5.1 DESCRIÇÃO DOS INDICADORES

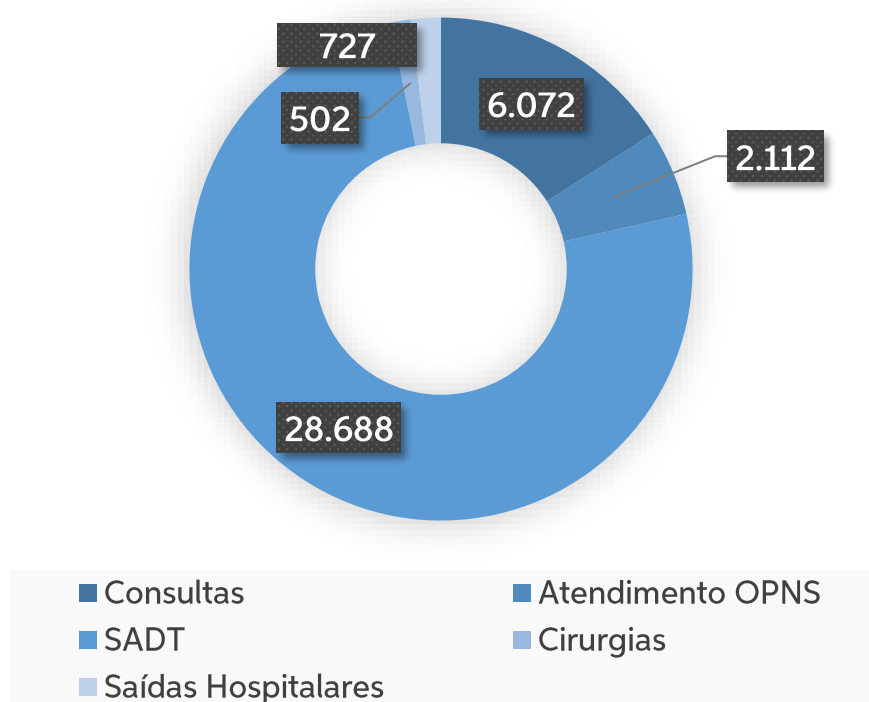
Os indicadores de produção dividem-se em cinco blocos e correspondem a 60% da parte variável dos recursos previstos no orçamento do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa do Recife.



Os indicadores de produção levam em consideração os números brutos de produção hospitalar.

São metas quantitativas que precisam ser alcançadas nos principais setores da unidade, como: consultas médicas, consultas interdisciplinares, exames diagnósticos, procedimentos cirúrgicos e saídas hospitalares.

PRODUÇÃO DE METAS POR BLOCO



5. INDICADORES DE PRODUÇÃO



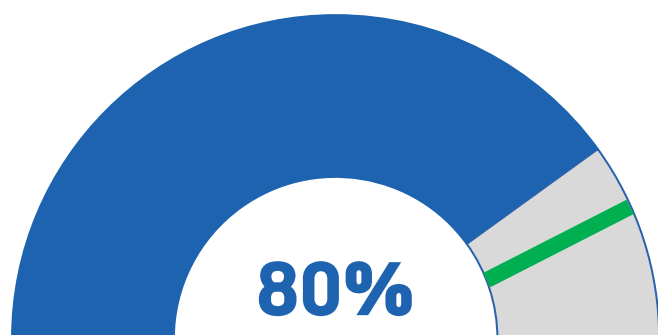
5.2 INDICADORES

Segue abaixo os números dos indicadores de produção obtidos pelo Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa neste mês de 2022.



CONSULTAS MÉDICAS

OFERTA: 4.488 META: 6.072



Neste mês, tivemos 4.862 oferta real, representando 80% da meta estabelecida. Das vagas oferecidas foram realizadas 2.095 consultas médicas. As especialidades mais procuradas foram Cirurgia Plástica, Geriatria e as Cirurgias Geral e Endocrinologia.

ESPECIALIDADES	META	OFERTA REAL	% META	AGENDADO	REALIZADO
ANESTESIA	347	0	0%	0	0
CARDIOLOGIA	1.080	452	42%	720	334
CIRURGIA PLÁSTICA	700	820	117%	165	83
CIRURGIA GERAL	200	192	96%	635	282
CIRURGIA VASCULAR	105	382	364%	346	207
ENDOCRINOLOGIA	480	504	105%	319	157
GASTROENTEROLOGIA	280	84	30%	280	67
GERIATRIA	1.200	694	58%	722	449
GINECOLOGIA	320	182	57%	170	73
NEUROLOGIA	240	320	133%	178	84
PNEUMOLOGIA	240	252	105%	158	115
PROCTOLOGIA	280	196	70%	210	85
PSIQUIATRIA	320	72	23%	72	36
UROLOGIA	280	224	80%	224	123

5. INDICADORES DE PRODUÇÃO



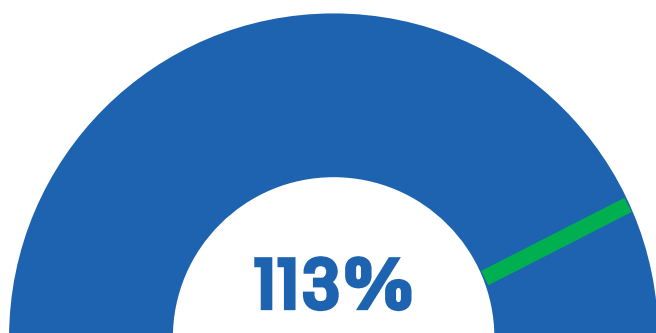
5.2 INDICADORES

Segue abaixo os números dos indicadores de produção obtidos pelo Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa neste mês de 2022.



ATENDIMENTOS OPNS

OFERTA: 2.132 META: 2.112



Neste mês, tivemos 2.394 ofertas, representando 113% da meta estabelecida, bem como 1.490 consultas, havendo 43% de absenteísmo. As especialidades mais atendidas neste mês foram Enfermagem, Serviço Social, Fisioterapia e Psicologia.

ESPECIALIDADES	META	OFERTA REAL	% META	REALIZADO
ENFERMAGEM EM GERONTOLOGIA	450	483	107%	447
ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA	110	294	267%	62
PSICOLOGIA	380	336	88%	233
NUTRIÇÃO	396	504	127%	92
GERONTOLOGIA (Terapia ocupacional e Fisioterapia)	600	567	95%	294
FONOAUDIOLOGIA	176	210	119%	108
SERVIÇO SOCIAL	-	DEMANDA ESPONTÂNEA	-	254

5. INDICADORES DE PRODUÇÃO



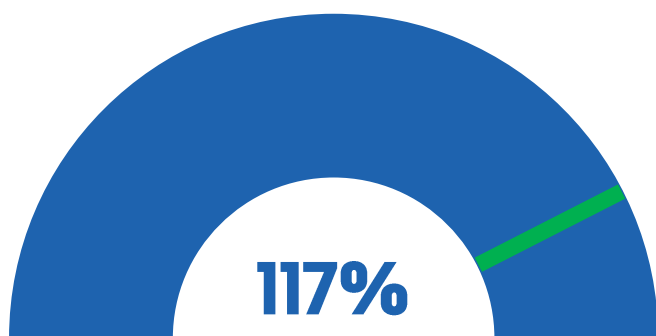
5.2 INDICADORES

Abaixo, temos os números dos indicadores de produção obtidos pelo Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa neste mês de 2022. Ressaltamos que, no caso da oferta de patologia clínica, os números apresentados são de exames realizados.



SADT

OFERTA: 33.590 META: 28.688



Neste mês, tivemos 33.590 exames ofertados, representando 117% da meta estabelecida. Das vagas oferecidas foram executados 32.266 exames. Os exames mais procurados foram Patologia Clínica, ultrassonografia e eletrocardiografia.

ESPECIALIDADES	META	OFERTA REAL	% META	AGENDADO	REALIZADO
EXAMES USG	1.000	1558	156%	1.824	723
ECOCARDIOGRAMAS	96	288	300%	304	127
ELETROCARDIOGRAFIA	600	270	45%	0	270
HOLTER	64	64	96%	117	84
MAPA	80	120	150%	81	47
ELETROENCEFALOGRAFIA	60	148	109%	84	42
ELETRONEUROMIOGRAFIA	-	0	0%	0	0
ENDOSCOPIA	-	0	0%	0	0
COLONOSCOPIA	-	0	0%	0	0
TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADA	600	320	53%	368	202

5. INDICADORES DE PRODUÇÃO



5.2 INDICADORES

ESPECIALIDADES	META	OFERTA REAL	% META	AGENDADO	REALIZADO
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	480	200	42%	304	163
RAIO-X	-	0	0%	0	0
URODINÂMICA	-	0	0%	0	0
PATOLOGIA CLÍNICA/ ANATOMIA PATOLÓGICA	25.708	30.598	119%	2.815	30.598
UROFLUXOMETRIA	-	0	-	1	0
PAAF	-	24	-	18	10

5. INDICADORES DE PRODUÇÃO



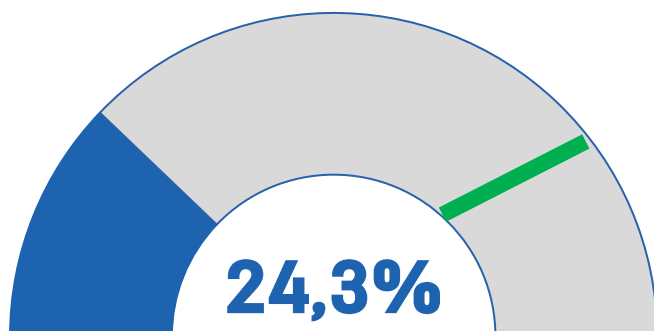
5.2 INDICADORES

Segue abaixo os números dos indicadores de produção obtidos pelo Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa neste mês de 2022. Ressaltamos que, no caso da oferta de cirurgias, os números apresentados são de cirurgias realizadas.



CIRURGIAS

REALIZADO: 122 META: 502



Neste mês, tivemos 122 realizações de procedimentos cirúrgicos, representando 24,3% da meta estabelecida. As cirurgias mais procuradas foram as Cirurgias Geral e Plástica.

ESPECIALIDADES	META	CIRURGIAS	% META
CIRURGIA GERAL	342	57	17%
CIRURGIA PLÁSTICA	48	56	117%
CIRURGIA VASCULAR	48	0	0%
CIRURGIA UROLÓGICA	32	6	19%
PROCTOLÓGICA	32	3	9%

5. INDICADORES DE PRODUÇÃO



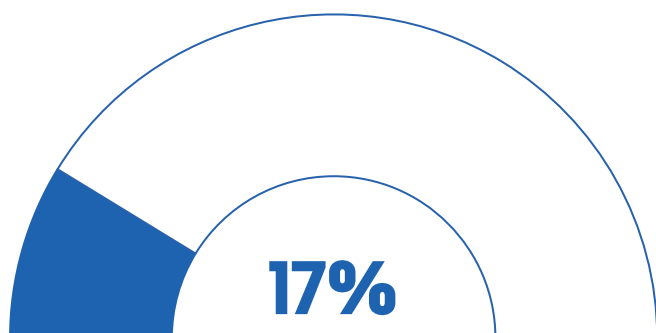
5.2 INDICADORES

Segue abaixo os números dos indicadores de produção obtidos pelo Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa neste mês de 2022.



SAÍDAS HOSPITALARES

REALIZADO: 127 META: 727



Neste mês, tivemos 127 saídas hospitalares, representando 17%, sendo divididas entre clínica geral, cirurgias e UTI.

ESPECIALIDADES	META	SAÍDAS HOSPITALARES	% META
CLÍNICA GERAL	180	93	52%
CIRURGIA GERAL	502	0	0%
UTI (ALTAS)	45	34	76%

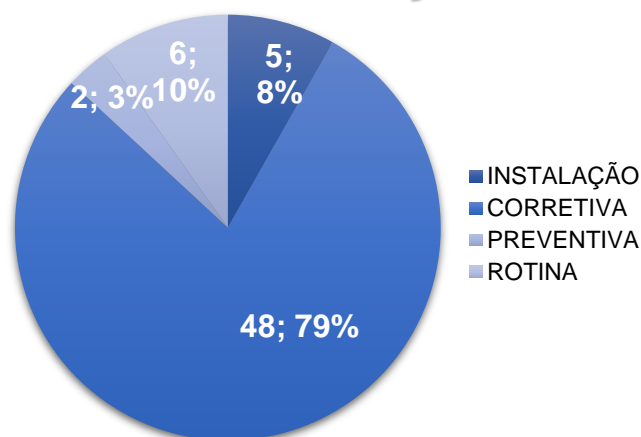
7. RELATÓRIO ENGENHARIA



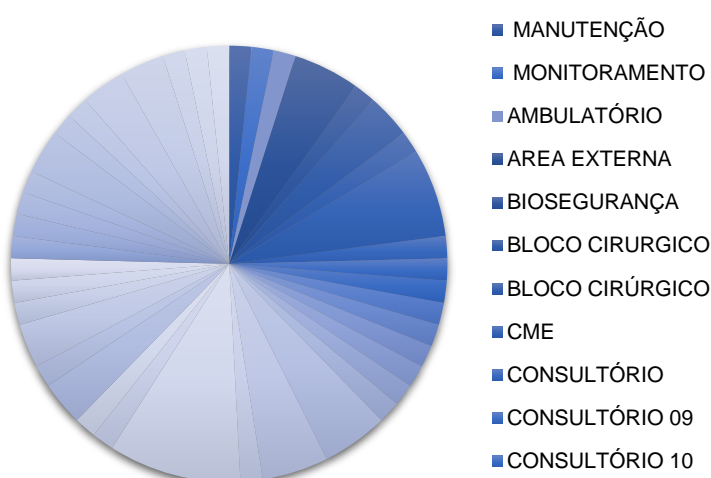
6.1 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA ÁREA DE ENGENHARIA

Este relatório tem como objetivo apresentar os serviços de manutenção preventiva e corretiva realizados, neste mês do ano corrente, nas dependências do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa.

SERVIÇOS POR TIPO DE MANUTENÇÃO

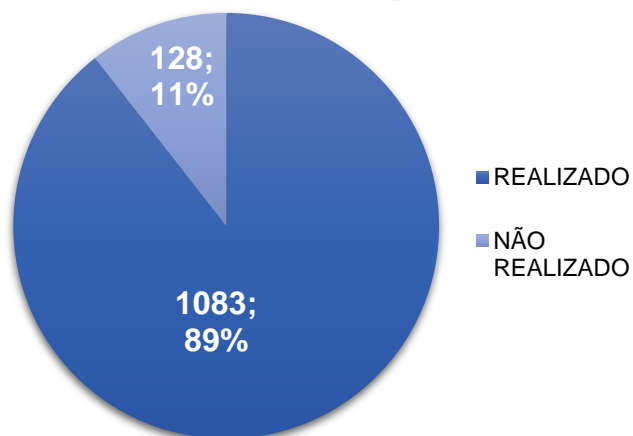


ATIVIDADES POR SETOR

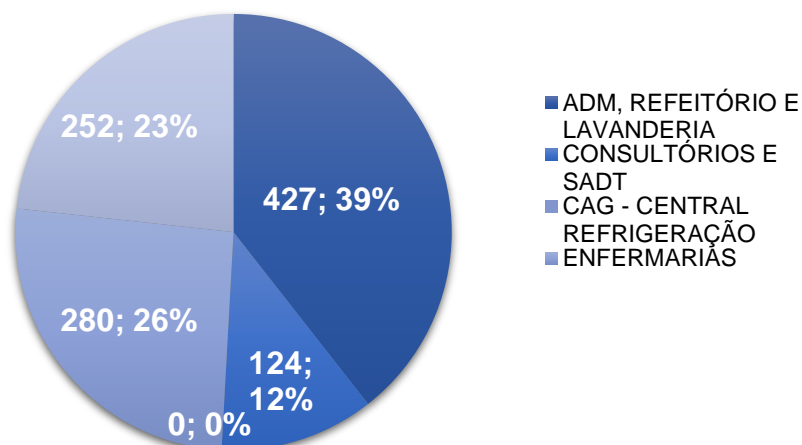


Neste mês, foram realizados 61 serviços, sendo 48 corretivos, 5 instalações, 2 preventivos e 6 de rotina.

SERVIÇOS – REFRIGERAÇÃO



SERVIÇOS – REFRIGERAÇÃO



Na área de refrigeração, foram realizadas 1.083 atividades, com percentual atendimento de 89%, dos atendimentos previstos inicialmente, sendo 124 no ambulatório, 427 no bloco administrativo, refeitório e lavanderia e 532 no internamento, bloco cirúrgico e CME.

7. RELATÓRIO ENGENHARIA



7.1 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA ÁREA DE ENGENHARIA

Descongelamento da tubulação de oxigênio

Para abastecer o hospital com oxigênio medicinal, no tanque de oxigênio, ocorre uma transformação do oxigênio líquido (que fica armazenado no tanque de O₂) para oxigênio gasoso. Devido a alta temperatura do oxigênio líquido dentro do tanque, no momento da passagem para o evaporador onde é transformado em oxigênio gasoso, ocorre um choque térmico na tubulação devido estar exposta ao tempo.

Dito isto, ocorre o congelamento da tubulação. Esse congelamento não interfere no abastecimento à rede, porém, não pode alcançar as grades da torre do evaporador, pois com a grade congelada, a pressão diminui, prejudicando assim o abastecimento de oxigênio do hospital.

Para evitar a queda da pressão, e que o gelo alcance as grades do evaporador, incluímos na rotina de manutenção o descongelamento do gelo acumulado.



Descongelamento do tanque de oxigênio

7. RELATÓRIO ENGENHARIA



7.1 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA ÁREA DE ENGENHARIA

Pinturas

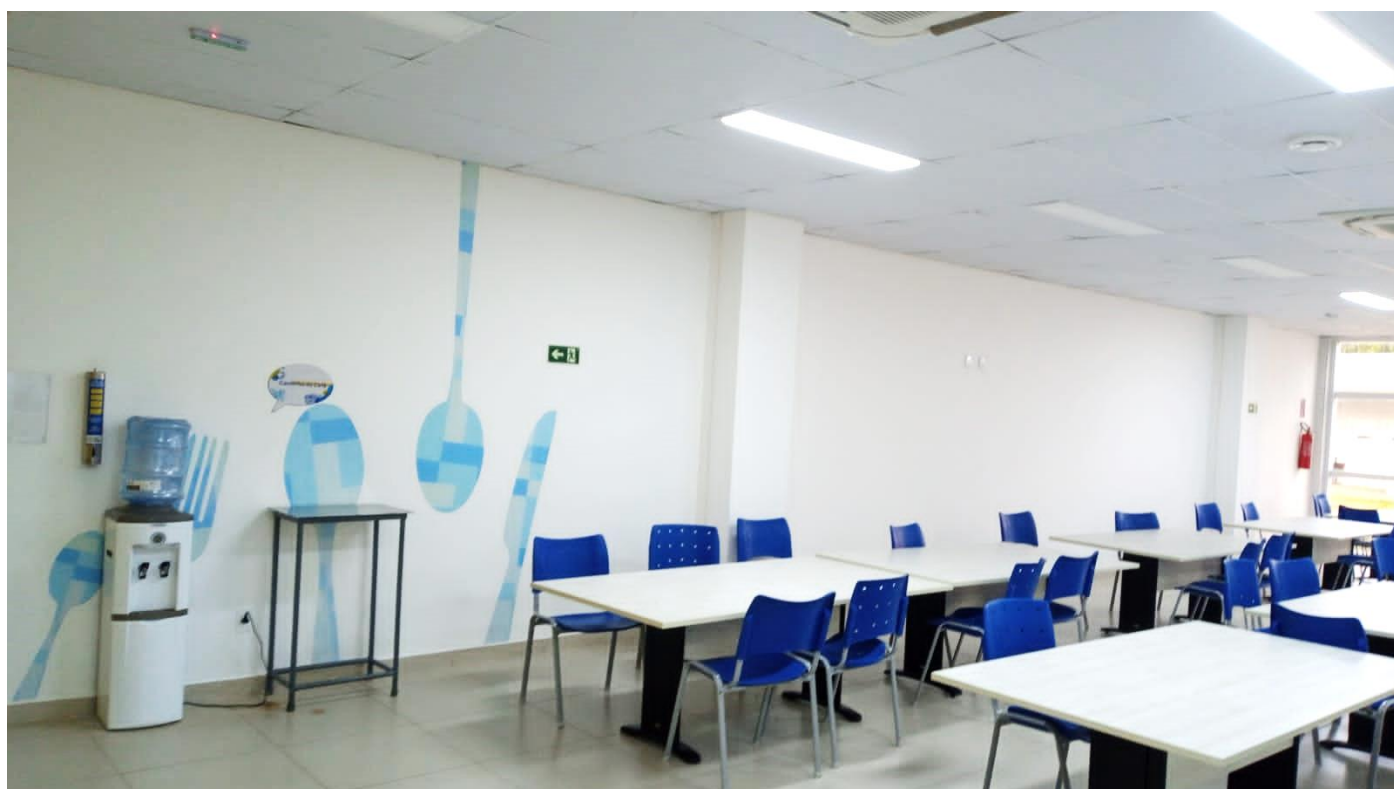
Foi realizado pintura geral do quarto 08 da enfermaria, pintura do refeitório, da sala de recuperação do SADT e das longarinas.



Pintura SADT



Pintura da Enfermaria 08



Pintura do Refeitório

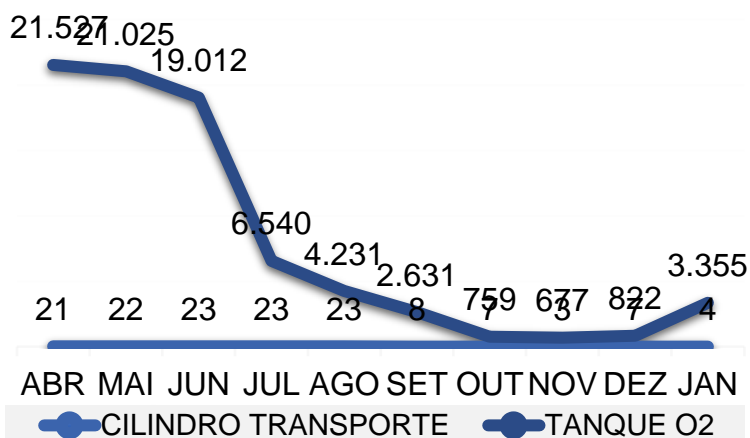
7. RELATÓRIO ENGENHARIA



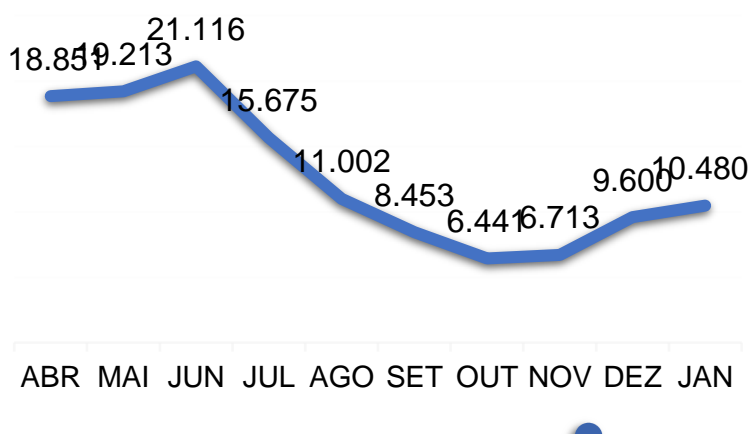
7.2 INDICADORES DA ÁREA DE ENGENHARIA

Este item do relatório tem como objetivo apresentar os indicadores de manutenção, de acordo com o consumo e atividades realizados no mês de julho do ano corrente, nas dependências do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa.

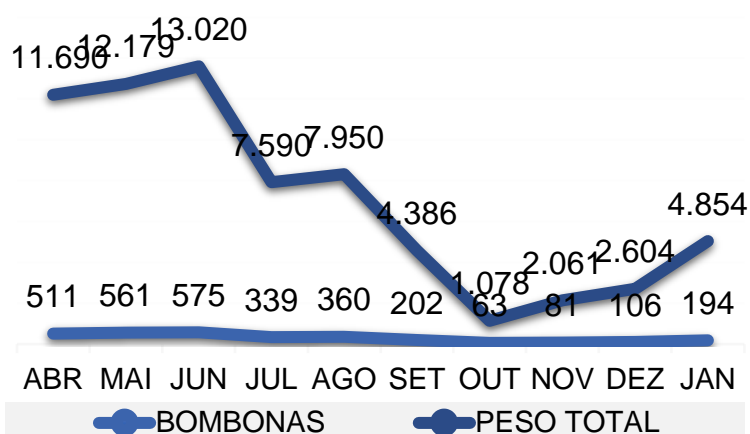
CONSUMO O2



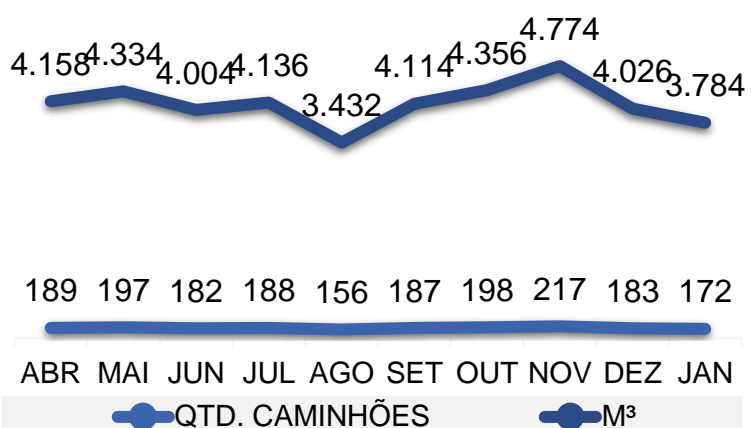
CONSUMO ENXOVAL



LIXO HOSPITALAR



CONSUMO ÁGUA



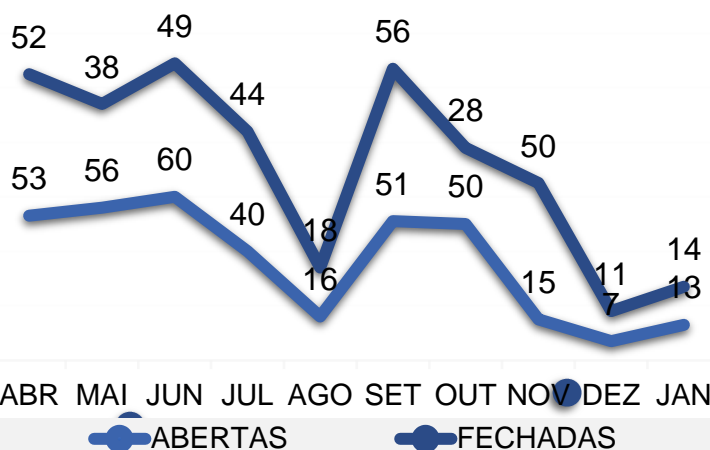
7. RELATÓRIO ENGENHARIA



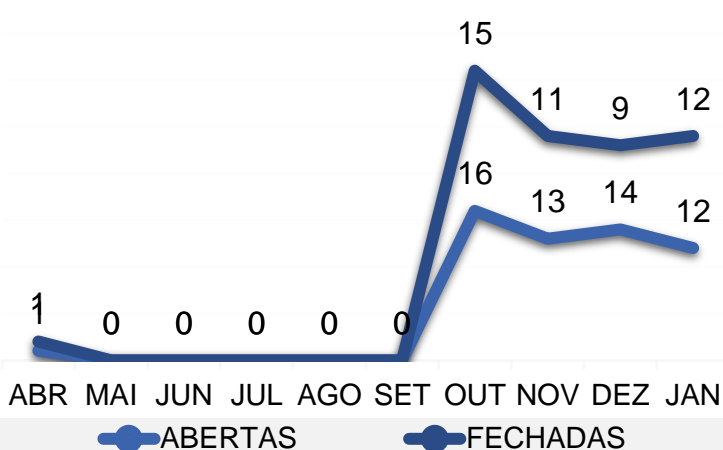
7.3 INDICADORES DA ÁREA DE ENGENHARIA

O setor de Engenharia Clínica realiza diversos acompanhamentos, que são analisados, através do acompanhamento dos indicadores. Avaliando o mês de julho do ano corrente, temos o acompanhamento de OS abertas e fechadas, média de OS por equipamento, tempo médio de atendimento, reincidência de manutenção corretiva por mês, tempo médio entre falhas, tempo médio entre reparo e treinamentos realizados.

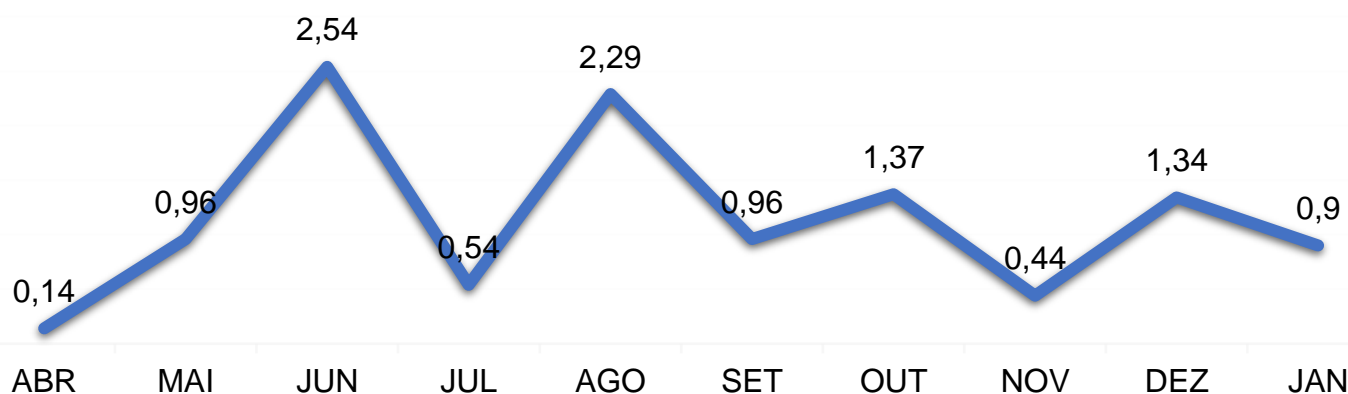
OS CORRETIVAS



OS PREVENTIVAS



TEMPO MÉDIO DOS ATENDIMENTOS



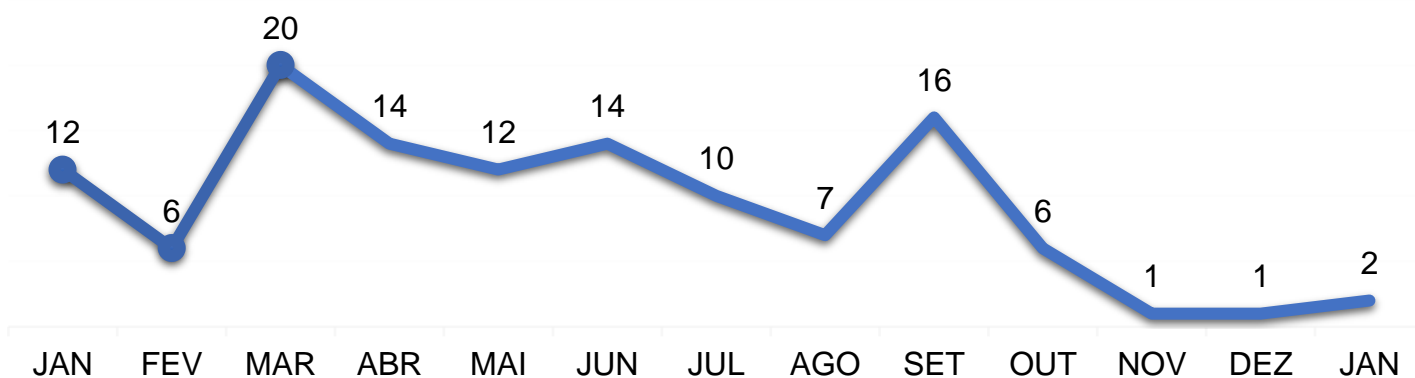
7. RELATÓRIO ENGENHARIA



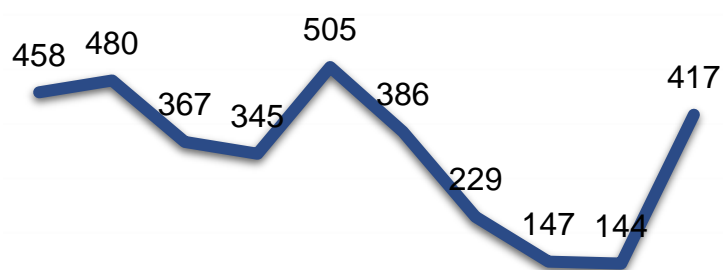
7.3 INDICADORES DA ÁREA DE ENGENHARIA

O setor de Engenharia Clínica realiza diversos acompanhamentos, que são analisados, através do acompanhamento dos indicadores. Avaliando o mês de julho do ano corrente, temos o acompanhamento de OS abertas e fechadas, média de OS por equipamento, tempo médio de atendimento, reincidência de manutenção corretiva por mês, tempo médio entre falhas, tempo médio entre reparo e treinamentos realizados.

REINCIDÊNCIA DE MANUTENÇÃO CORRETIVA/MÊS

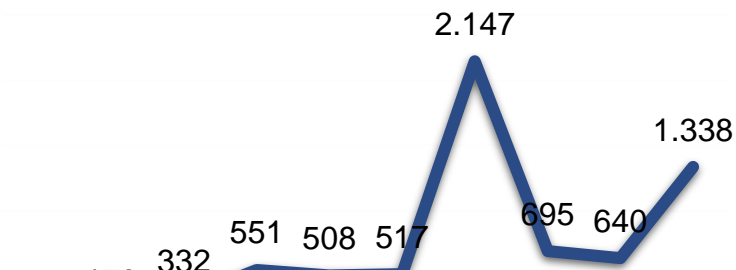


TEMPO MÉDIO



● TEMPO MÉDIO ENTRE FALHAS

TEMPO MÉDIO



● TEMPO MÉDIO ENTRE REPAROS

8. LIMITAÇÕES ENCONTRADAS



8.1 LIMITAÇÕES IDENTIFICADAS NO MÊS CORRENTE

Inaugurado durante uma das maiores crises de Saúde do século e seguindo a lógica da segurança para o paciente, a abertura dos serviços de saúde do Hospital Eduardo Campos para a população recifense tem sido realizada de forma gradual, como é de praxe em unidades de saúde deste porte.

Vale salientar ainda que essa abertura foi realizada em consonância com as necessidades da rede, por isso, foram priorizadas a disponibilização das principais especialidades elencadas pela Central de Regulação da Secretaria de Saúde do Recife.

Não recebemos, até o presente momento, a estrutura necessária da sala de radiologia convencional telecomandada no SADT, além dos equipamentos de: endoscopia, colonoscopia, eletroneuromiografia, o aparelho de anestesia da sala de ressonância e baritação da sala de raio X.

9. CONCLUSÃO



9.1 CONCLUSÃO DO RIH

O Relatório de Informação Hospitalar do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa é um documento construído de forma integrada pela equipe gestora da unidade.

É resultado de uma análise minuciosa dos principais indicadores do Hospital, que são acompanhados por uma equipe que tem atuado com foco na gestão estratégica.

Em suas 34 páginas, além dos indicadores clássicos, é possível acompanhar o Trabalho que tem sido realizado na unidade, implementando programas e ações inovadores no Sistema Único de Saúde da cidade do Recife. O acolhimento diferenciado aos usuários e o sistema de acompanhamento permanente do painel de indicadores buscam, cada vez mais, fortalecer sua gestão.

Este é um caminho progressivo e composto por ações contínuas e renováveis, sempre visando a melhoria da qualidade e a satisfação da população assistida, mas, também, o alcance das metas estatísticas estipuladas no plano de trabalho.

Por fim, a equipe do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa se encontra ao inteiro dispor desta Secretaria para esclarecer quaisquer dúvidas acerca dos aspectos envolvidos neste projeto.

Roberta Monteiro
Diretora Geral
Hospital Eduardo da Pessoa Idosa
Fundação Professor Martiniano Fernandes



**HOSPITAL
EDUARDO
CAMPOS**
DA PESSOA IDOSA



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE